

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F50	04
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Feira de Ervas
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Feira de Beberagens / Feira das Raízes
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242 e 243.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS
A área ocupada pela Feira de Ervas é delimitada, ao norte, pela edificação do Departamento de Feiras e Mercados e pela Feira de Ferragens; ao leste, pela Feira de Frutas, Verduras e Cereais; ao sul, pela via interna do Parque 18 de Maio, que permite o acesso à Casa de Cultura José Condé; e a oeste, por lanchonetes e pela Feira de Frutas e Verduras. Durante a semana, a Feira funciona, mas nem todas as barracas abrem, resultando numa área sem uso de 208m², enquanto que a área com uso chega a 1.119m². No entanto, ao se visitar a Feira nos dias de sábado, pode-se constatar que quase todas as barracas estão em funcionamento, vendendo remédios caseiros, beberagens, ervas e raízes, com um espaço ocupado de 1327m², gerando trabalho para mais de 30 feirantes.
4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS
A Feira de Ervas possui os seguintes marcos naturais ou edificados: Mercado de Farinha→ Vende farinhas e cereais no seu interior; Departamento de Feiras e Mercados (<i>antigo Chale do Campo de Monta</i>)→ Remeter à Ficha de Edificação 02; Casa da Cultura José Condé→ Local onde acontecem apresentações culturais de Caruaru.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

PE 01 01 05 F50 04

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Não há.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR**5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Esta feira está intimamente ligada ao surgimento e crescimento da Feira de Caruaru, assim como aconteceu com a Feira de Frutas e Verduras. Ela formou-se juntamente com o povoado que deu origem à cidade, ainda no século XVIII; o pequeno comércio surgiu pela necessidade de troca de alimentos, e nesse caso, da necessidade de cura e tratamento de doenças através das plantas e raízes: a medicina usual e recorrente na época colonial. Muitas das receitas caseiras foram passadas pelos indígenas da região, surgindo, assim, um comércio de bebidas e ervas curativas no centro de Caruaru.

A Feira de Ervas se estabeleceu ao lado da Capela de N. S^a da Conceição e, posteriormente, foi aumentando o número de vendedores, assim como o de compradores, ampliando o espaço ocupado por ela. Por isso, foi necessária sua transferência, bem como das demais feiras, para a Avenida Rui Barbosa, em 1966; a transferência, no entanto, só durou até 1969, devido a reclamações da população, o que fez com que a Feira fosse relocada para o centro novamente. Já em 1992, foi transferida definitivamente para o Parque 18 de Maio, passando a ter melhor infraestrutura de limpeza, higiene e segurança, além de melhorar o tráfego de veículos no centro da cidade, com o seu deslocamento definitivo.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**5.3. CRONOLOGIA**

DATA	DESCRIÇÃO
Séc. XVII	Surgimento do comércio de ervas, através da procura por medicamentos pela população, cujas necessidades eram preenchidas pelos conhecimentos fitoterápicos e raizeiros indígenas, a partir dos quais, pelo processo de circulação de saberes (lusos/hispânicos/holandeses/marranos-afro-indígenas), foram sendo produzidas bebidas, <i>garrafadas</i> e <i>simpatias</i> , que contribuíram para o acervo de conhecimentos da medicina popular tradicional nordestina.
Do séc. XVIII à primeira metade do séc. XX	Desenvolvimento da Feira e crescimento do número de feirantes
1966	Feira foi transferida para a Avenida Rui Barbosa
1969	Feira retorna ao centro de Caruaru
1992	Feira é confirmada no Parque 18 de Maio, onde permanece até os dias atuais.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	04
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

6. USOS ATUAIS

6.1. USOS COTIDIANOS
A Feira caracteriza-se pela venda de raízes, ervas e plantas (bem como bebidas provenientes das ervas), para solução de problemas de saúde da clientela. Os vendedores possuem também a função de orientação no uso das ervas e de sua aplicação curativa. Existem aproximadamente 30 destes “médicos” populares. A Feira funciona a semana toda, mas especialmente aos sábados, das 7 às 15h.

6.2. USOS CERIMONIAIS
Não há ritos ou cerimônias curativas, apenas consultas dos clientes aos especialistas.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Mercado de Farinha	Loc. 01 – Anexo 3 N° 2 Ficha de Edificação N° 05
Memorial de Caruaru	Loc. 01 – Ficha de Edificação N° 03

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.27.01 e 1.27.02.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
BARBALHO, Nelson. A feira de Caruaru. Recife: Ministério da Educação e Cultura, n. 20, p. 01-04, 1976 CONDÉ, José. Terra de Caruaru. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1960. 275p MIRANDA, Gustavo. Caruaru, a feira que se fez cidade: investigando limites e potenciais de uma relação espacial. Recife: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPE, 2005. 106 p. (Monografia) RODRIGUES, Kleber Fernando. A Feira de Caruaru: Monografia apresentada na Faculdade de Filosofia de Caruaru, 1995.

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242 e 243.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	04
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade de aprofundamento de estudos para o registro.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Feira de Ervas		
PESQUISADOR(ES)	CARLOS PINHEIRO, GUSTAVO MIRANDA E JOÃO PAULO DE FRANÇA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Carlos Pinheiro, Gustavo Miranda e João Paulo de França	DATA Dez/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		